

201

«A TEOLOGIA DEVE RESPONDER ÀS QUESTÕES DO HOMEM DE HOJE»

Tedoris

(ISCHT) Inst. sup. Ciências Humanas e Teológicas

—afirmou o bispo do Porto

«Vivemos num mundo de ossos ressequidos» — afirmou ontem à tarde o bispo do Porto, na homília da celebração eucarística a que presidiu na Igreja dos Grilos (Seminário Maior da Sé), onde, sob a invocação do Espírito Santo, se realizou a abertura das aulas do Instituto Superior de Ciências Humanas e Teológicas (ISCHT), do Porto.

Concelebraram com D. António Ferreira Gomes, os bispos de Aveiro, Vila Real e Bragança, além do D. Abade de Singerverga e dos membros do corpo docente daquele estabelecimento de ensino. Participaram no acto litúrgico os alunos do Instituto.

O bispo do Porto referiu-se aos profetas bíblicos, para sublinhar que, no Mundo de hoje, não falta quem escape às questões fundamentais sobre o homem, não só no campo laico, mas até entre cristãos. Questões que o filósofo Kant, no seu tempo, formulou deste modo: «que podemos nós saber? que podemos nós fazer? que podemos nós esperar?, que somos nós?, as quais remeteu, respectivamente, para a Metafísica, Moral, Religião e Antropologia.

Sobre as mesmas questões e tentativas de resposta, D. António Ferreira Gomes citou outro filósofo, recentemente falecido, Ernest Bloch, que pôs o acento tónico no problema de se saber que podemos esperar. Bloch, como lembrou o bispo do Porto, falando da esperança não lhe atribuiu aquilo que a fundamenta — Deus.

Na opinião do bispo do Porto, a Igreja, traduzindo a Palavra de Deus em linguagem e cultura de hoje, terá de dar resposta a essas questões fundamentais que o nominalismo, o racionalismo e o estruturalismo hodiernos adiam por incapacidade ou desinteresse.

E na Igreja — sublinhou D. António Ferreira Gomes — a procura dessas respostas cabe especialmente à missão dos padres, simultaneamente teólogos e missionários, fixos ou itinerantes, mas todos responsáveis no despertar e no crescimento da fé nas comunidades cristãs que, seriam mais vivas — disse ainda o bispo do Porto — se, em vez de esperarem um III Concílio

do Vaticano, aplicassem a valer o Concílio Vaticano II, por exemplo, a nível do diaconado permanente, ou seja a nível dos ministérios eclesiais, incluindo o diaconado, para que, então, os padres, reencontrassem a sua identidade, inclusive a nível do celibato sacerdotal.

O bispo do Porto deu como exemplo da busca de resposta àquelas questões fundamentais o Papa João Paulo II que, no seu entender, nasceu e educou-se fora do estruturalismo e nominalismo do Ocidente.

Afirmando que os padres ou candidatos ao sacerdócio ordenado que argumentam não saber que fazer na Igreja e no Mundo de hoje, é porque não sabem o que seja a própria Igreja e o Mundo, onde os padres têm por missão exercer um sacerdócio teológico, para traduzir a palavra de Deus nos conceitos e linguagem do nosso tempo, a fim de que o Mundo ressequido, que se deixa morrer por uma cultura alheia à substância viva, possa ressuscitar, elevando-se o homem às alturas da ideia, entrevedo a realidade de Deus e de Cristo inserido na Trindade.

Só com tal coragem, que escape à sofística mental e ao estruturalismo hodierno, é que será possível refazer o Mundo nos seus fundamentos — con-

cluiu o bispo do Porto, incumbindo tal tarefa aos actuais e aos futuros padres, na sua condição de teólogos e de missionários.

A frequência académica é de 107 alunos

De acordo com o seu Estatuto, o ISCHT é definido como «uma instituição de investigação e ensino de ciências humanas e filosófico-teológicas, a nível superior, que se propõe a renovação permanente do ministério sacerdotal, no que respeita à formação cultural e teológica, bem como o desenvolvimento da cultura religiosa e humanística de clérigos e leigos.

Preside à Comissão Directiva, actualmente, o dr. José António Godinho de Lima.

Estão matriculados, até ao momento, 107 alunos assim distribuídos: da diocese de Aveiro — 6; da diocese de Portalegre e Castelo Branco — 9; da diocese do Porto — 28; da diocese de Vila Real — 22; da diocese do Funchal — 4; de vários institutos religiosos (Benedictinos, Capuchinhos, Claretianos, Carmelitas, Consolata, Dominicanos, Passionistas, Sociedade Missionária, Redentoristas, Vicentinos) — 31; leigos — 7.

«RECORTE»

Apartado 2571

1114 Lisboa Codex

Telef. 544801

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	12 OUT. 1979
NOVA ALIANÇA Abrantes	
NOTÍCIAS de FAMALICÃO Famalicão	
VIDA SOVIÉTICA Lisboa	
JORNAL DO SUL Beja	